Pública

Realização:

SEBRAE

“Impactos das Fraudes Digitais nas Empresas”

SONDAGEM ECONÔMICA MEI E MPE QUESITOS ESPECIAIS

SEBRAE – FGV

Junho/2026

Aspectos metodológicos

Período de coleta:
01/06 a 30/06/2026

Total de respondentes no mês:
No período, foram recebidas 4.466 respostas ao questionário, considerando todos os portes de empresa (grandes, médias, micro e pequenas empresas e microempreendedor individual).

Forma de Coleta:
A aplicação do questionário ocorreu por meio de dois canais:

- 42% das respostas coletadas por telefone
- 58% das respostas coletadas por e-mail

Universo e população-alvo: Grande Empresa: empresas com mais de 250 de pessoas ocupadas (PO), em todos os setores, em todo o país. Média Empresa: empresas da Indústria de Transformação com 100 a 249 de PO e empresas do Comércio e Serviços com 50 a 249 de PO. Micro e Pequena Empresas (MPEs): empresas da Indústria com 1 a 99 de PO e empresas do Comércio e Serviços com 1 a 49 de PO, em todo o país. Microempreendedor Individual (MEI): empresas com até duas pessoas ocupadas, dos setores de Indústria, Comércio e Serviços, em todo o país.

Nas Sondagens Empresariais (Indústria, Serviços e Comércio), a cobertura setorial é similar à das pesquisas anuais do IBGE (PIA, PAS e PAC), e os segmentos são definidos com base na Classificação Nacional de Atividades Econômicas, versão 2.0 (CNAE 2.0), do IBGE. No caso dos Microempreendedores Individuais (MEIs), as ocupações são organizadas de acordo com os segmentos da CNAE 2.0 do IBGE e com a lista oficial de atividades permitidas para essa categoria. A pesquisa também aborda os setores nas diferentes regiões brasileiras: Norte e Centro-Oeste (NCO), Nordeste (NE), Sudeste (SD), Sul (S).

Quesitos especiais – Junho/26

1. Nos últimos 12 meses, sua empresa sofreu alguma tentativa de golpe digital e/ou por telefone?

( ) Sim, uma ou duas vezes
( ) Sim, várias vezes
( ) Não
( ) Não sabe/Prefere não responder

2. Se sim, como você avalia o impacto financeiro decorrente do golpe?

(Só responda se assinalou SIM na pergunta anterior)

( ) Muito significativo
( ) Moderado
( ) Pequeno
( ) Sem prejuízo financeiro
( ) Não sabe/Prefere não responder

3. Quais tipos de golpes mais preocupam sua empresa?

(Assinale uma ou mais opções)

( ) Nenhum tipo específico
( ) Clonagem de identidade por WhatsApp
( ) Golpe do Pix
( ) Golpes por telefone (falso banco, central, funcionário etc.)
( ) Boletos falsos
( ) Fraude com cartão de crédito
( ) Invasão de sistemas ou e-mails
( ) Roubo ou vazamento de informações da empresa ou de clientes
( ) Golpes com uso de inteligência artificial (voz, imagem ou vídeo falso)
( ) Outros
( ) Não sabe

Quesitos especiais – Junho/26

4. Sua empresa adota medidas de proteção digital ou ações de orientação para prevenção de golpes?

( ) Sim, medidas estruturadas e orientações regulares
( ) Sim, algumas medidas
( ) Não, mas pretende implementar
( ) Não possui medidas e não pretende implementar
( ) Não sabe/Não se aplica

5. Se sua empresa sofresse hoje um golpe digital e/ou por telefone relevante, qual seria o impacto para o negócio?

( ) Muito grave, comprometendo o funcionamento da empresa
( ) Grave, com perdas significativas, mas passíveis de recuperação
( ) Moderado, com transtornos relevantes, mas sem risco à operação
( ) Pequeno, com impacto limitado e de fácil absorção
( ) Nenhum impacto relevante
( ) Não sabe/Prefere não responder

Fonte: Sebrae/FGV

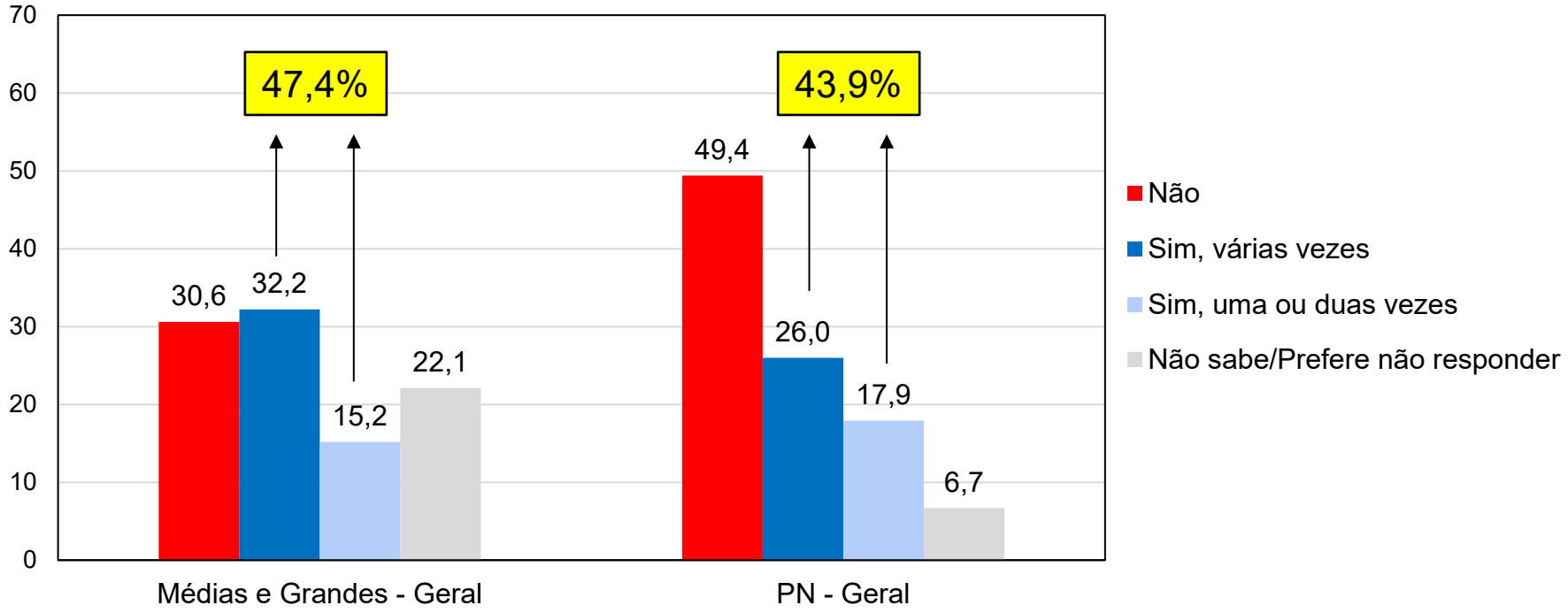
Principais resultados

- Quase metade dos Pequenos Negócios **já sofreram tentativa de golpe** digital ou por telefone nos últimos 12 meses.
- No geral, as MPE sofreram mais tentativas de golpe do que os MEI.
- A maioria das empresas que sofreram golpes relatam **não terem tido prejuízo financeiro relevante.** Mas quase 1/3 dos PN afirma ter tido algum tipo de prejuízo.
- **Boletos falsos** são o tipo de golpe que mais preocupam os Pequenos Negócios, seguido por golpes por telefone e golpe do PIX.
- Cerca de 33% dos Pequenos Negócios possuem "**algumas medidas"** de prevenção de golpes e só 17% têm "**medidas estruturadas e orientações regulares**" (só 50% têm medidas)
- Caso sofressem um golpe relevante, 45% dos Pequenos Negócios esperariam um impacto "**grave**" ou "**muito grave"**, capaz de comprometer o funcionamento da empresa ou gerar perdas significativas.

Fonte: Sebrae/FGV

Comparação PN e Médias e Grandes

1. Nos últimos 12 meses, sua empresa sofreu alguma tentativa de golpe digital e/ou por telefone? *(em %)*



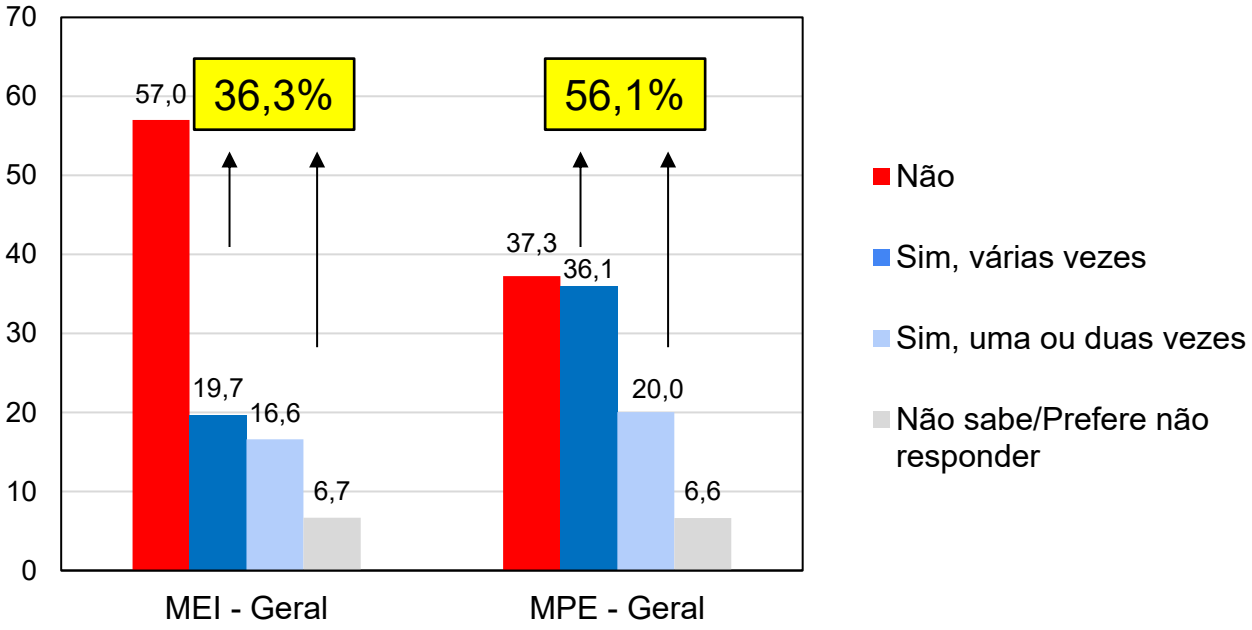
44% dos Pequenos Negócios (PN) e 47% das Médias e Grandes Empresas (MGE) foram alvo de alguma tentativa de golpe digital e/ou por telefone, nos últimos 12 meses

Fonte: Sebrae/FGV

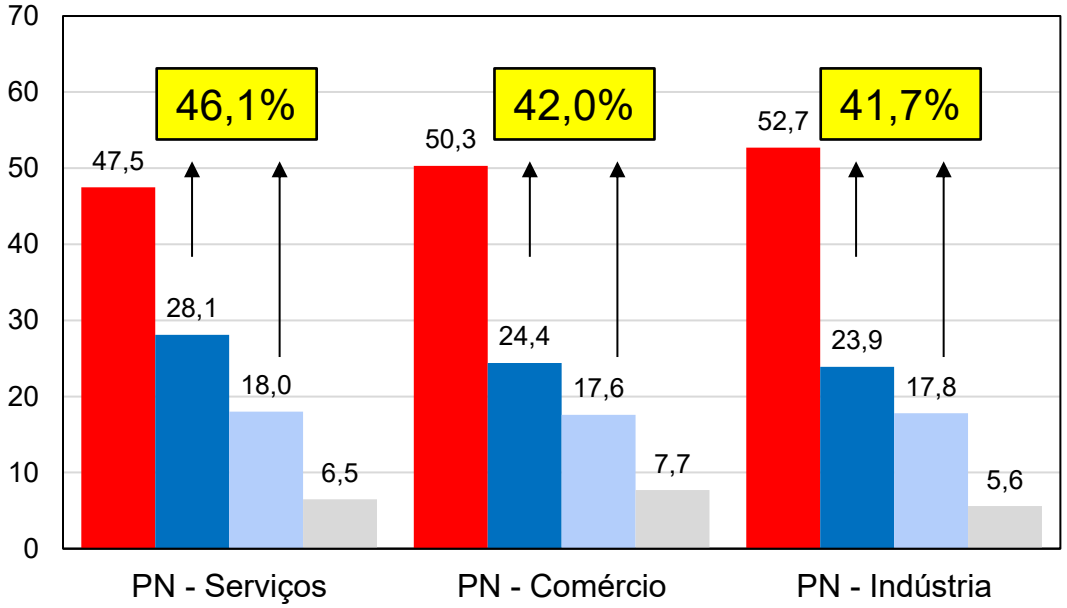
PN por porte e por setor

1. Nos últimos 12 meses, sua empresa sofreu alguma tentativa de golpe digital e/ou por telefone? *(em %)*

Por porte



Por setor



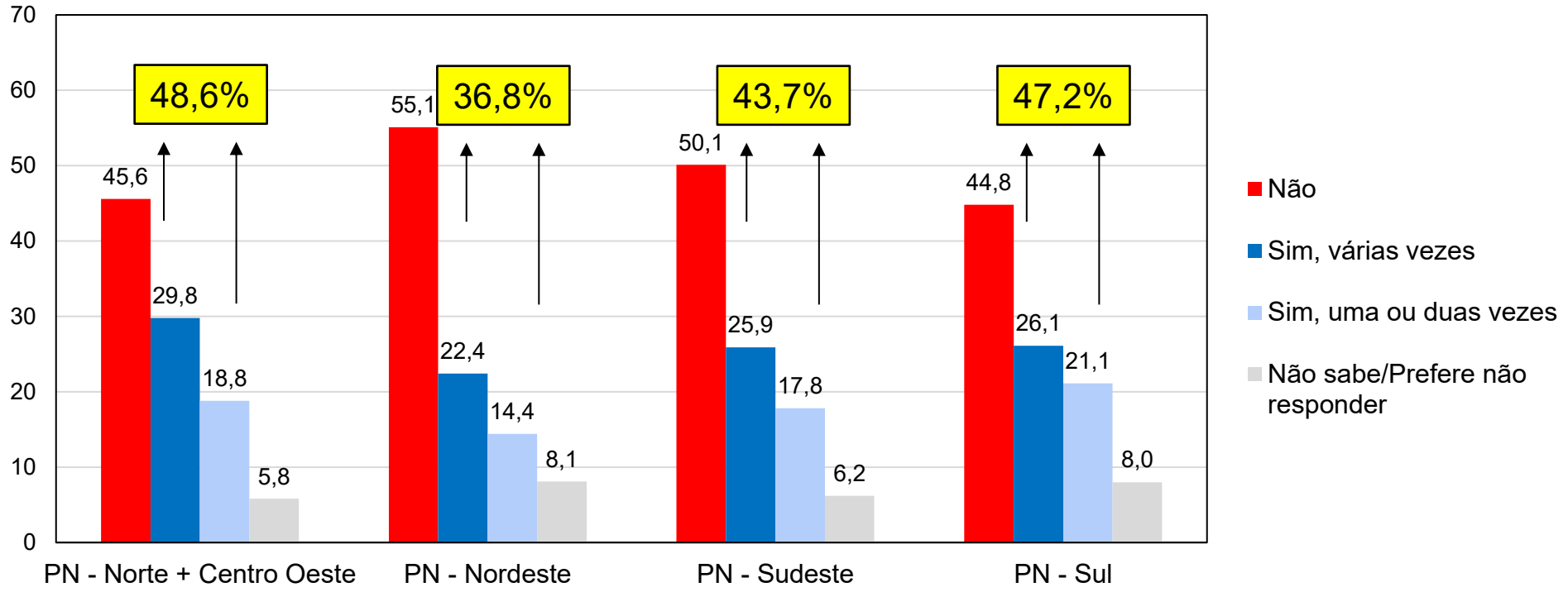
Por porte: a tentativa de golpes financeiros/telefone chegou a 36% nos MEI e 56% nas MPE
Por setor: chegou a 42% nos setores comércio e indústria e a 46%no setor de serviços

Fonte: Sebrae/FGV

PN por região

1. Nos últimos 12 meses, sua empresa sofreu alguma tentativa de golpe digital e/ou por telefone? *(em %)*

Por região

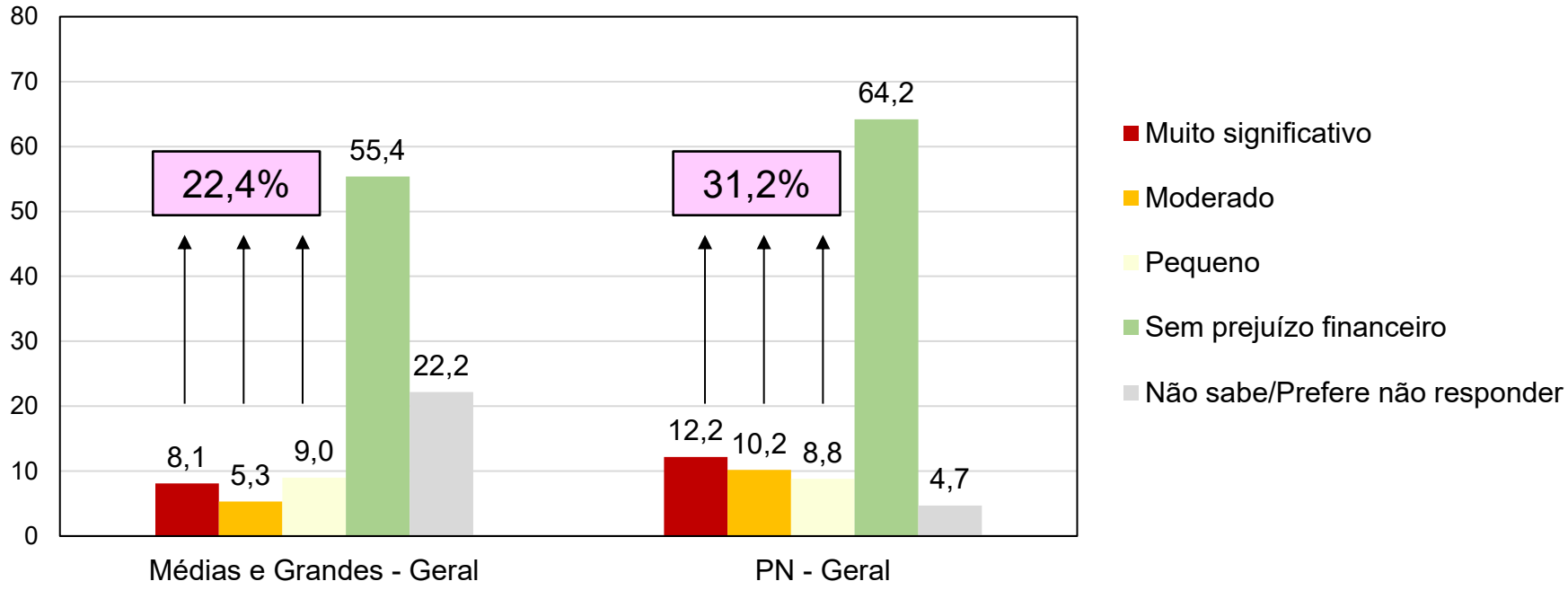


Em termos proporcionais, a região com maior incidência de golpes foi Norte+CO com 49% dos PN afetados, seguido pelo Sul (47%), Sudeste (44%) e Nordeste (37%)

Fonte: Sebrae/FGV

Comparação PN e Médias e Grandes

2. Se sim, como você avalia o impacto financeiro decorrente do golpe? *(em %)*



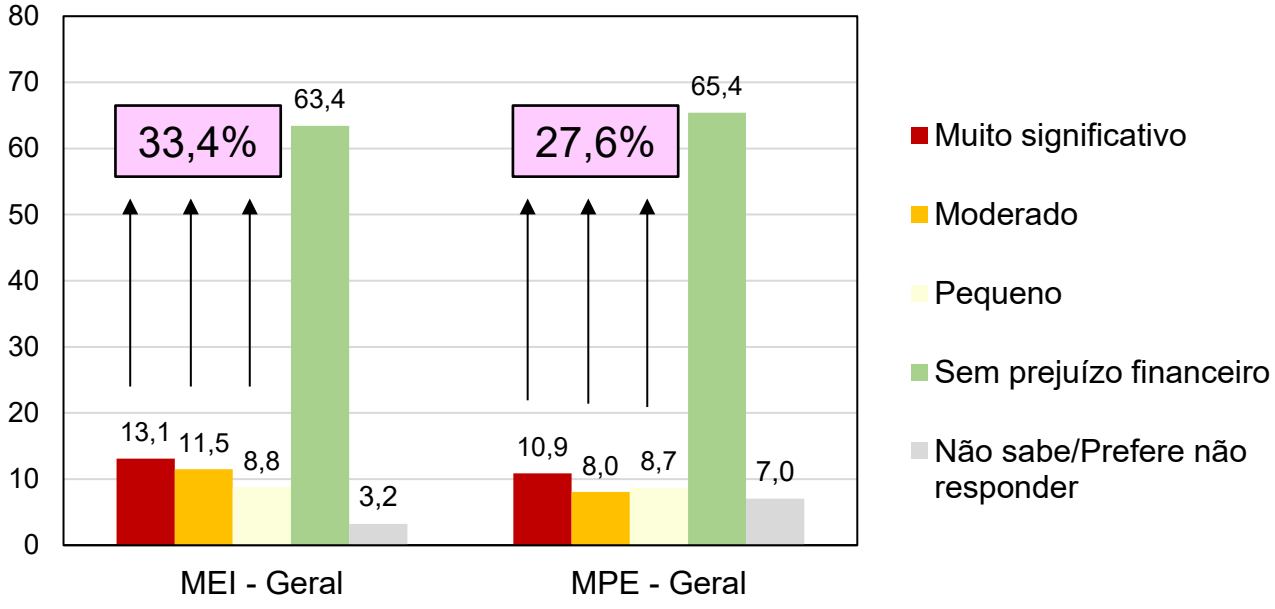
No geral, a maior parte das tentativas de golpe não gerou impacto financeiro nas empresas. Porém, 31% dos PN e 22% das MGE, que foram vítimas de golpe, tiveram impactos financeiros (pequeno, moderado ou significativo)

Fonte: Sebrae/FGV

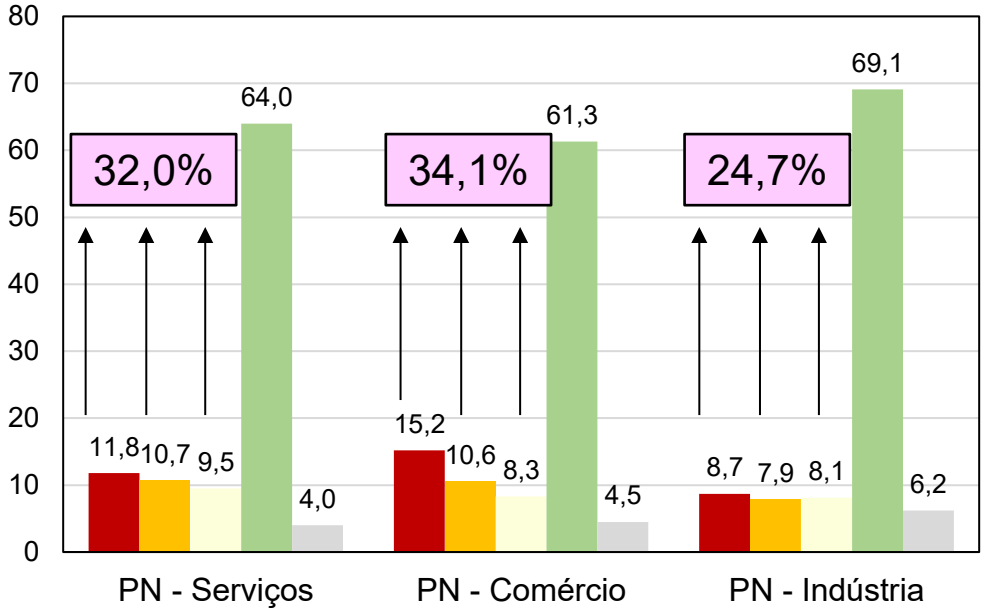
PN por porte e por setor

2. Se sim, como você avalia o impacto financeiro decorrente do golpe? *(em %)*

Por porte



Por setor



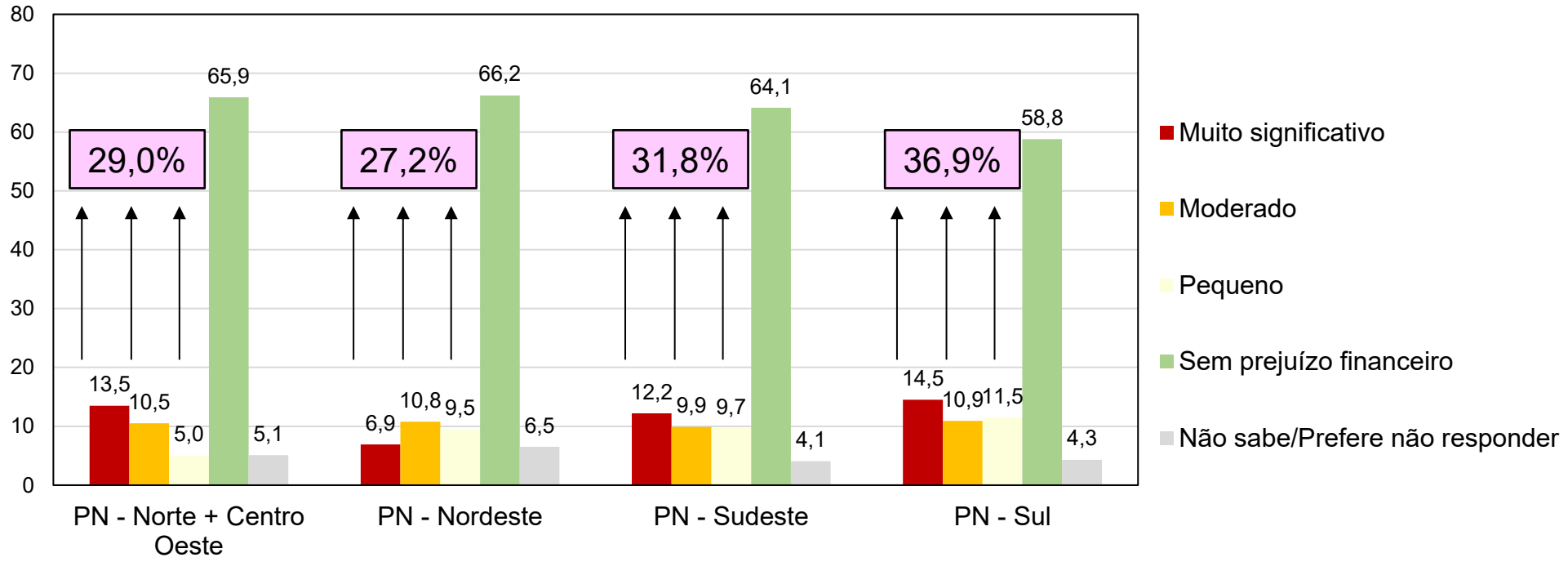
Por porte: o impacto financeiro chegou a 28% das MPE e 33% dos MEI que foram vítimas de golpes
Por setor: 25% dos PN da indústria, 32% do setor de serviços e 34% do comércio tiveram prejuízos financeiros

Fonte: Sebrae/FGV

PN por região

2. Se sim, como você avalia o impacto financeiro decorrente do golpe? *(em %)*

Por região

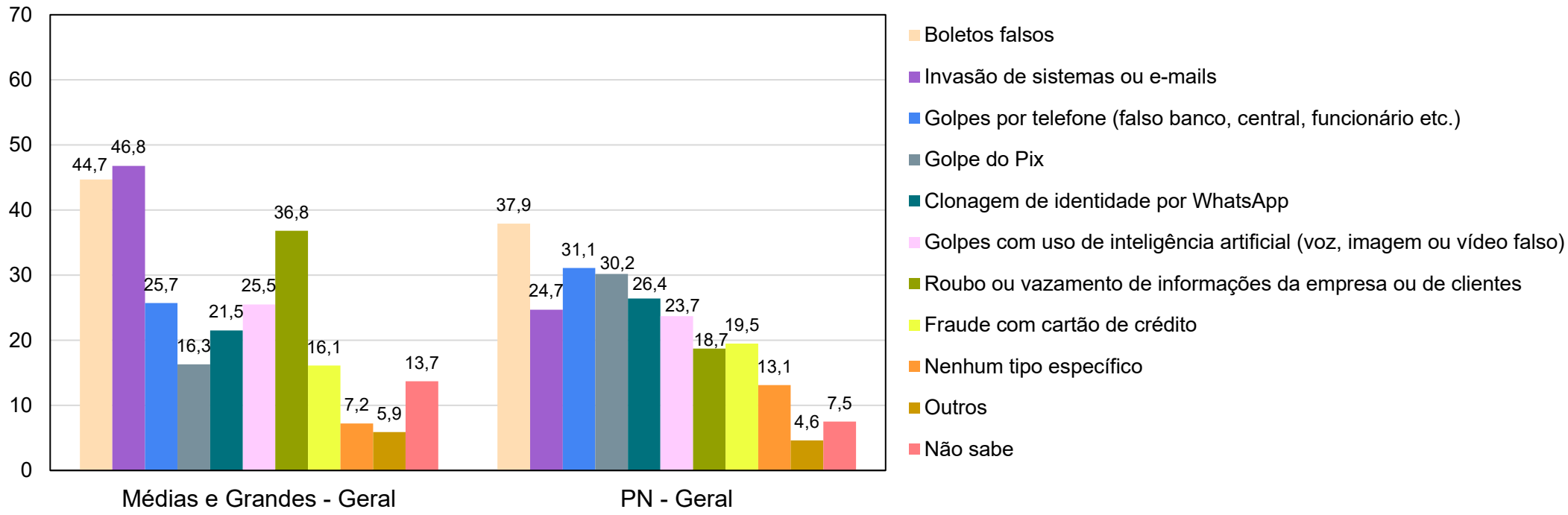


Os prejuízos financeiros chegaram a 27% dos PN no nordeste, 29% norte+CO, 32% no Sudeste e 37% dos PN no sul.

Fonte: Sebrae/FGV

Comparação PN e Médias e Grandes

3. Quais tipos de golpes mais preocupam sua empresa? *(em %)*



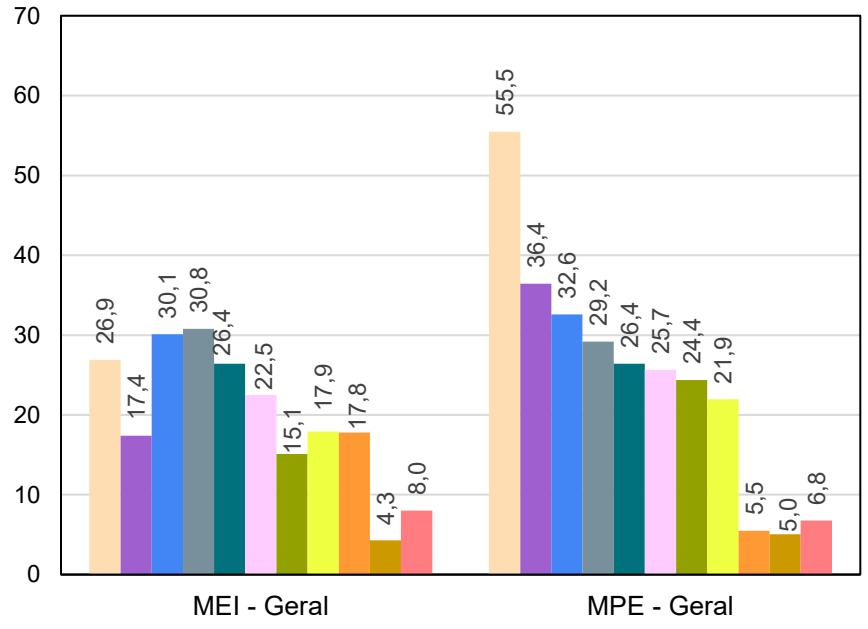
As *Médias e Grandes* empresas, comparado com os *PN*, demonstram maior preocupação com invasão de sistemas ou e-mails (47%) e boletos falsos (45%). Entre os *Pequenos Negócios*, destaca-se a preocupação com boletos falsos (38%), golpes por telefone (31%) e golpe do Pix (30%).

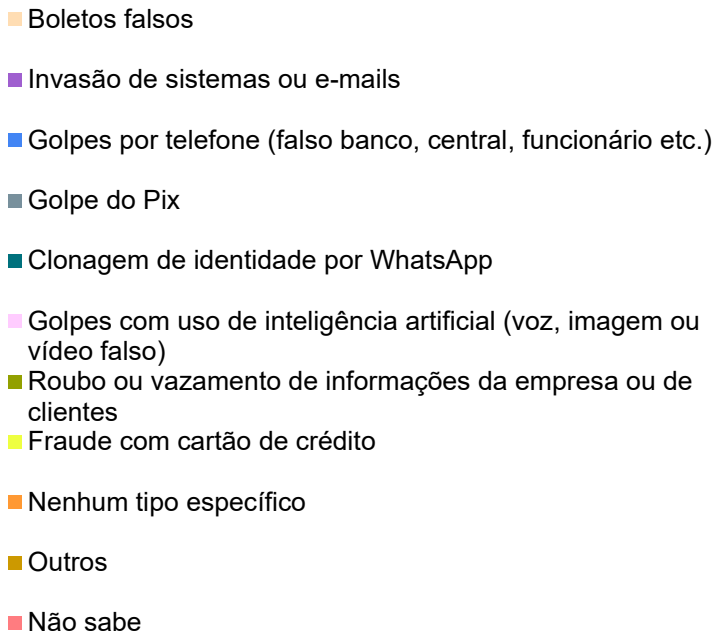
Fonte: Sebrae/FGV

PN por porte e por setor

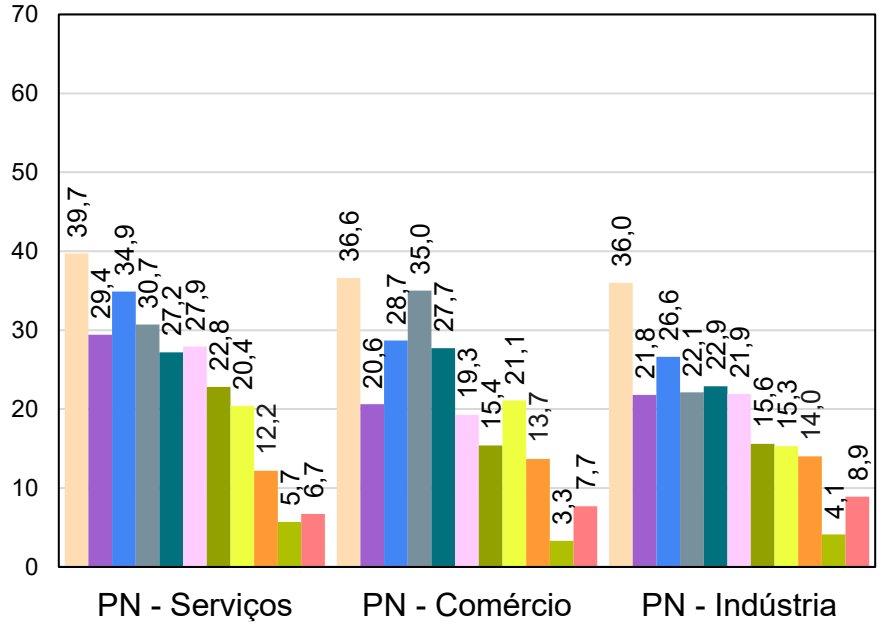
3. Quais tipos de golpes mais preocupam sua empresa? *(em %)*

Por porte





Por setor



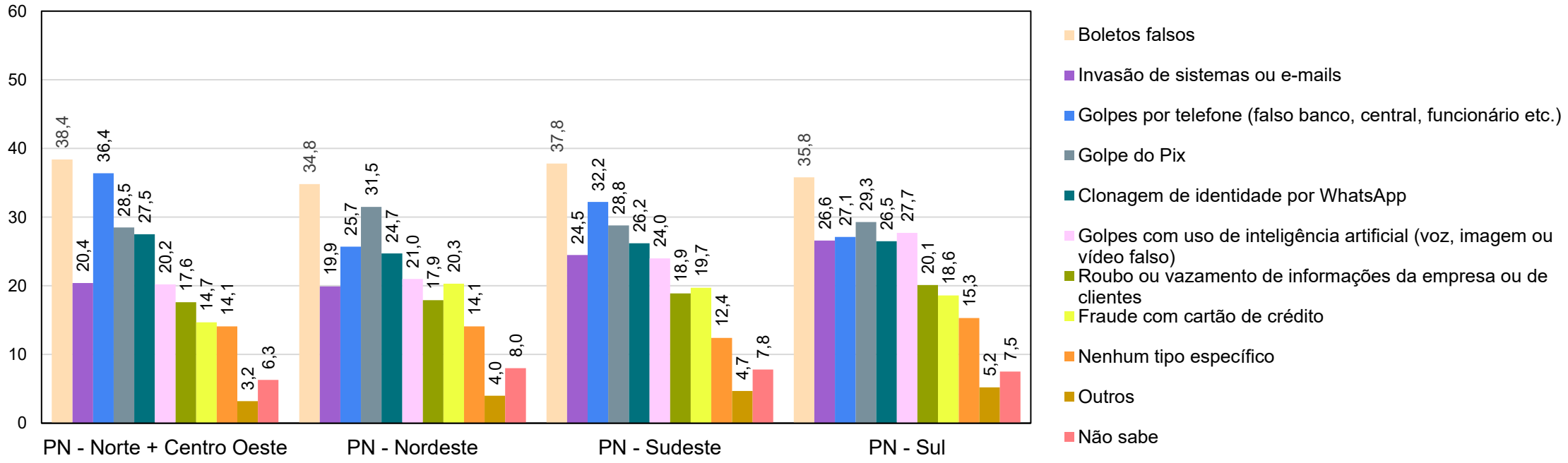
Por porte: os *MEI* demonstram maior preocupação com golpes do pix e por telefone (31%), enquanto as *MPE* destacam boletos falsos (56%) como principal ameaça.
Por setor: a frequência de assinalações em golpe do Pix é maior no *Comércio* (35%), e em roubo ou vazamento de informações da empresa é maior nos *Serviços* (23%).

Fonte: Sebrae/FGV

PN por região

3. Quais tipos de golpes mais preocupam sua empresa? *(em %)*

Por região

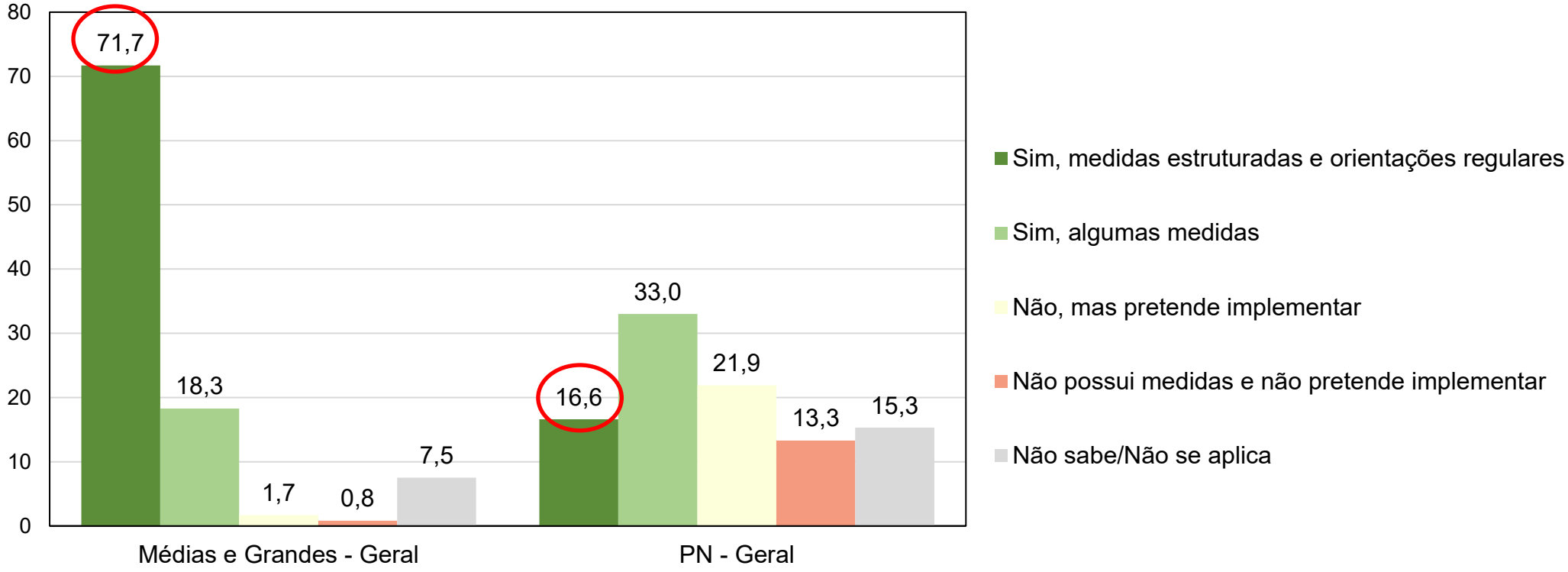


Boletos falsos são os que mais preocupam em todas as regiões (de 35% a 38%)

Fonte: Sebrae/FGV

Comparação PN e Médias e Grandes

4. Sua empresa adota medidas de proteção digital ou ações de orientação para prevenção de golpes? *(em %)*



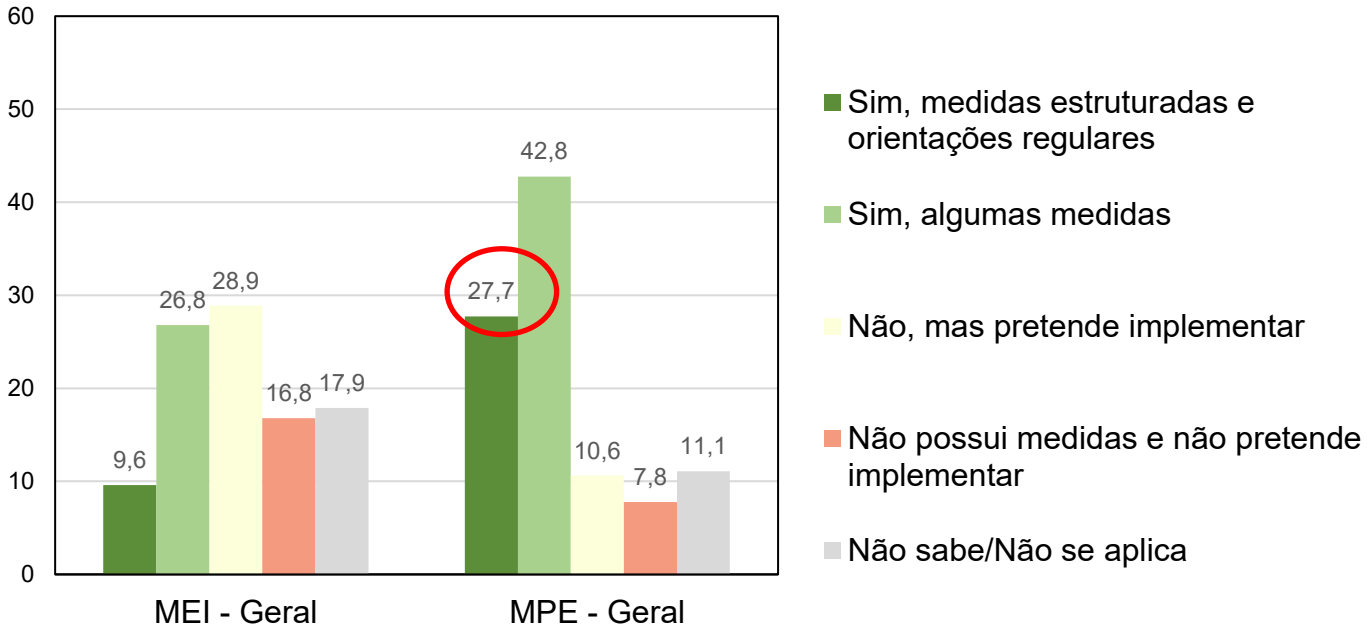
As MGE estão mais bem protegidas que os PN. Cerca de 72% das MGE dizem ter “medidas estruturadas e orientações regulares” de proteção, contra apenas 17% dos PN.

Fonte: Sebrae/FGV

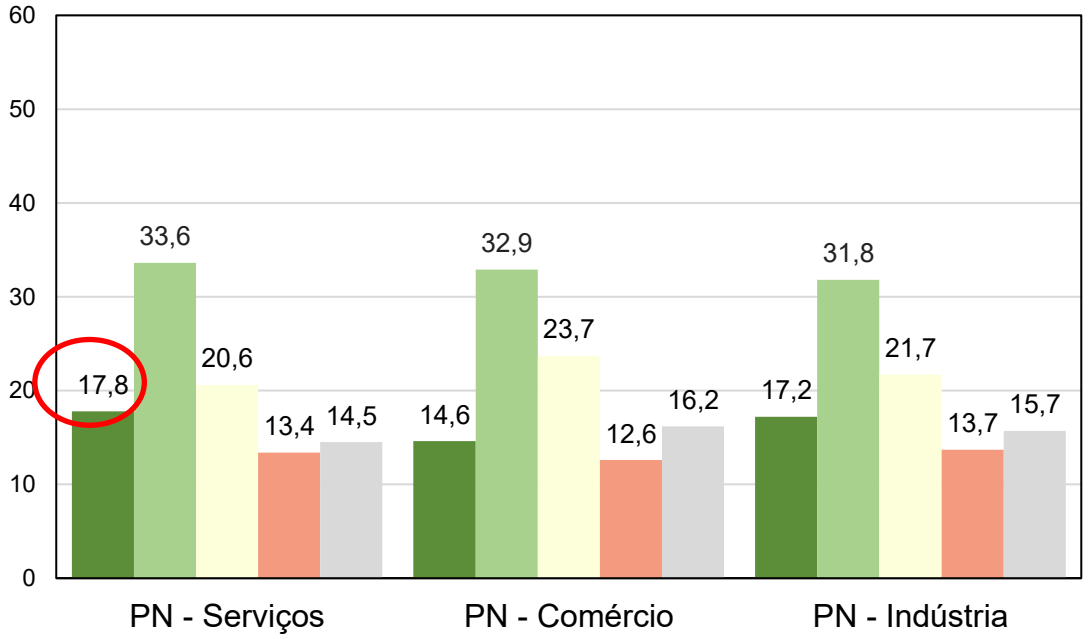
PN por porte e por setor

4. Sua empresa adota medidas de proteção digital ou ações de orientação para prevenção de golpes? *(em %)*

Por porte



Por setor



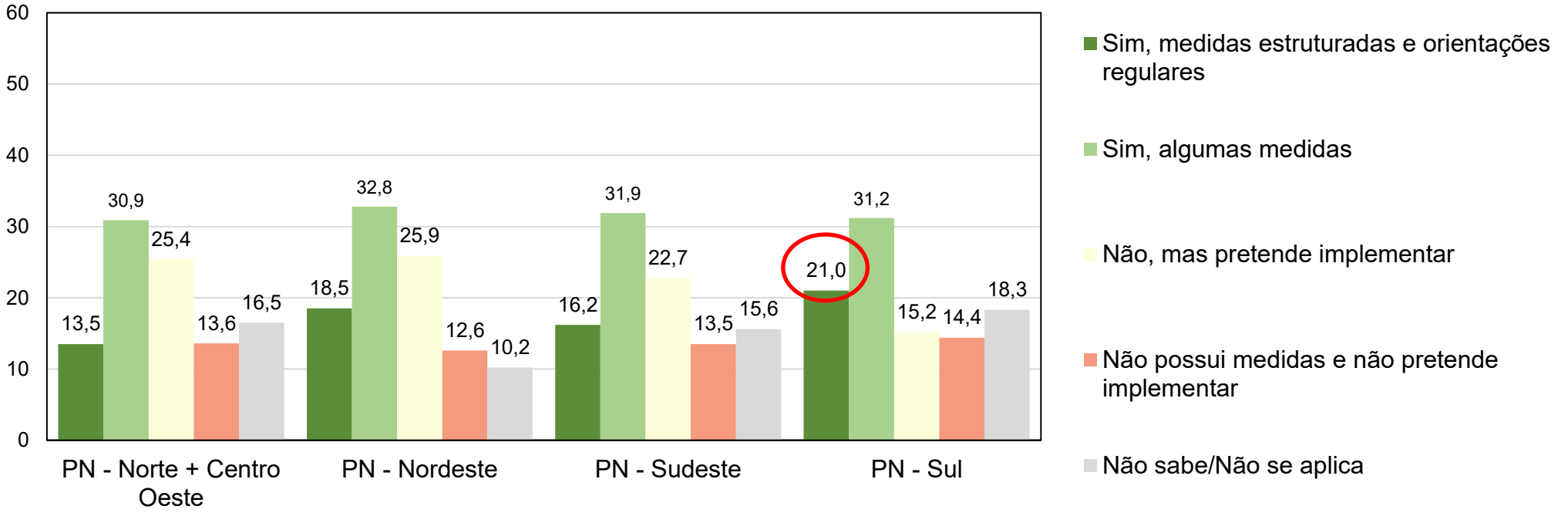
Por porte: "Medidas estruturadas" estão mais presentes nas MPE (28%) do que nos MEI (10%)
Por setor: chegando a 15% nos PN do comércio, 17% na indústria e 18% no setor de serviços

Fonte: Sebrae/FGV

PN por região

4. Sua empresa adota medidas de proteção digital ou ações de orientação para prevenção de golpes? *(em %)*

Por região



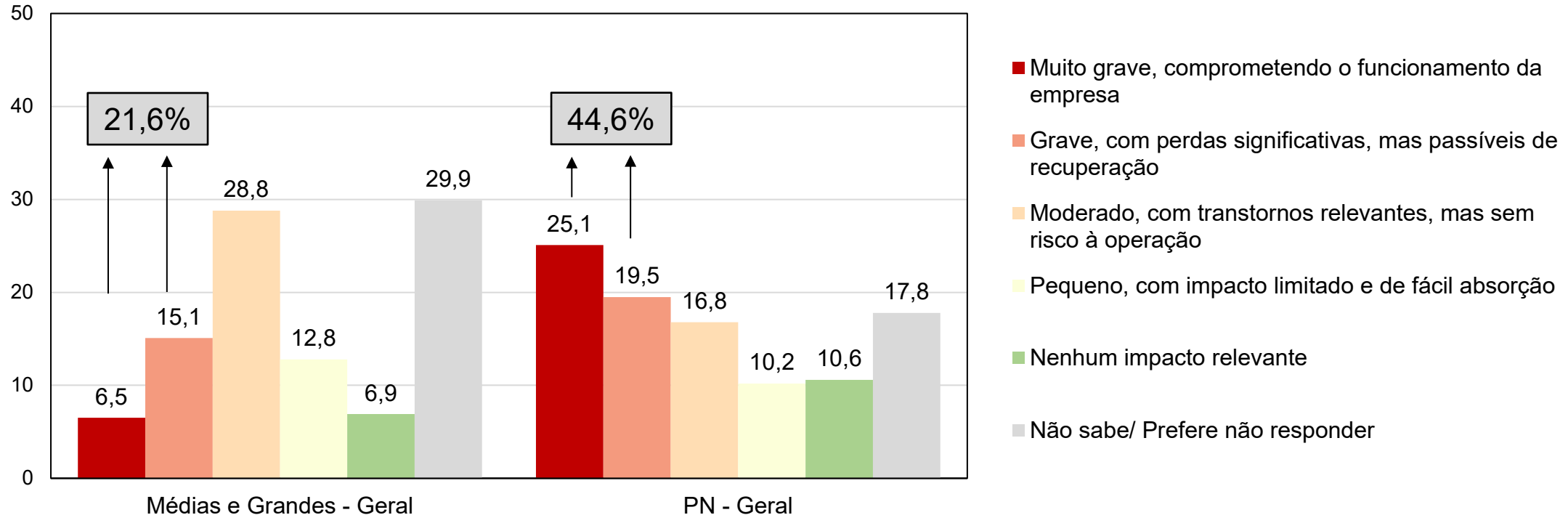
Por região, “medidas estruturadas” estão presentes em 14% do Norte+CO, 16% no Sudeste, 19% no Nordeste e 21% no Sul.

Fonte: Sebrae/FGV

Comparação PN e Médias e Grandes

5. Se sua empresa sofresse hoje um golpe digital e/ou por telefone relevante, qual seria o impacto para o negócio?

(em %)



22% das MGE e 45% dos PN perceberiam como “grave” ou “muito grave” o impacto de um potencial golpe digital e/ou por telefone

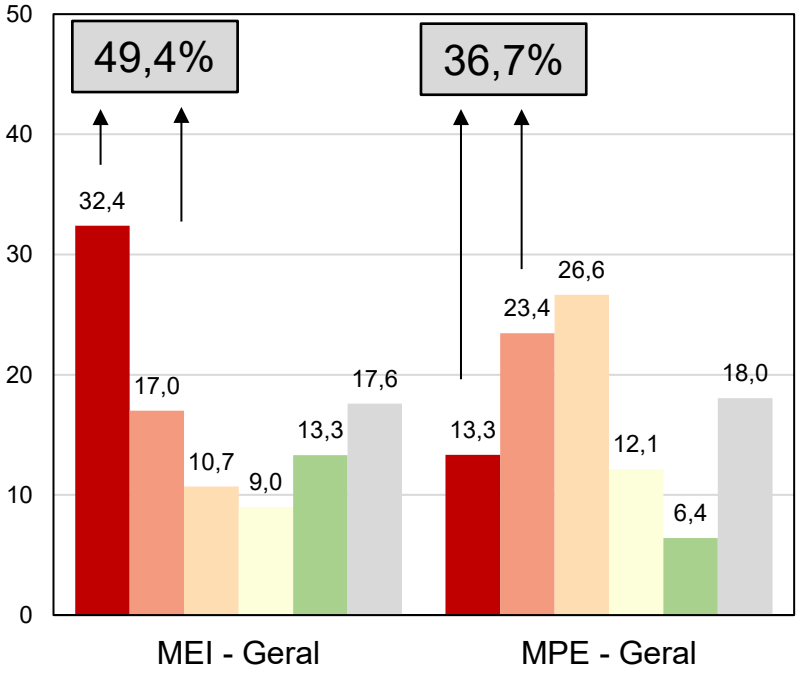
Fonte: Sebrae/FGV

PN por porte e por setor

5. Se sua empresa sofresse hoje um golpe digital e/ou por telefone relevante, qual seria o impacto para o negócio?

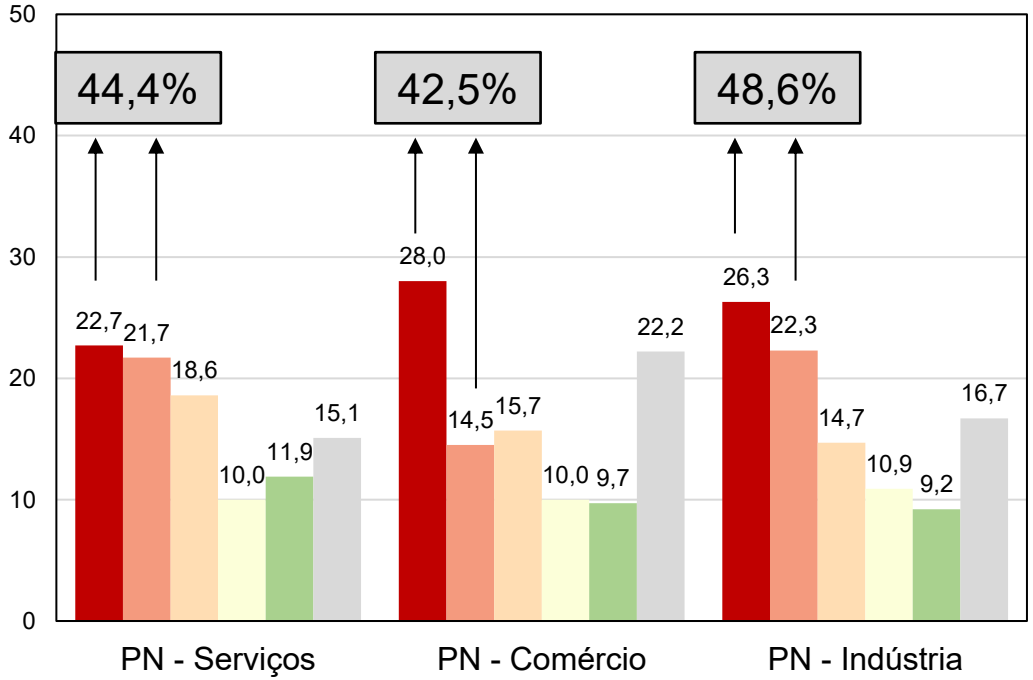
(em %)

Por porte



- Muito grave, comprometendo o funcionamento da empresa
- Grave, com perdas significativas, mas passíveis de recuperação
- Moderado, com transtornos relevantes, mas sem risco à operação
- Pequeno, com impacto limitado e de fácil absorção
- Nenhum impacto relevante
- Não sabe/ Prefere não responder

Por setor



Por porte: para 49% dos MEI e 37% das MPE o impacto poderia ser “grave” ou “muito grave”
Por setor: a soma de “grave” e “muito grave” chega a 43% dos PN do comércio, 44% do setor de serviços e 49% dos PN da Indústria.

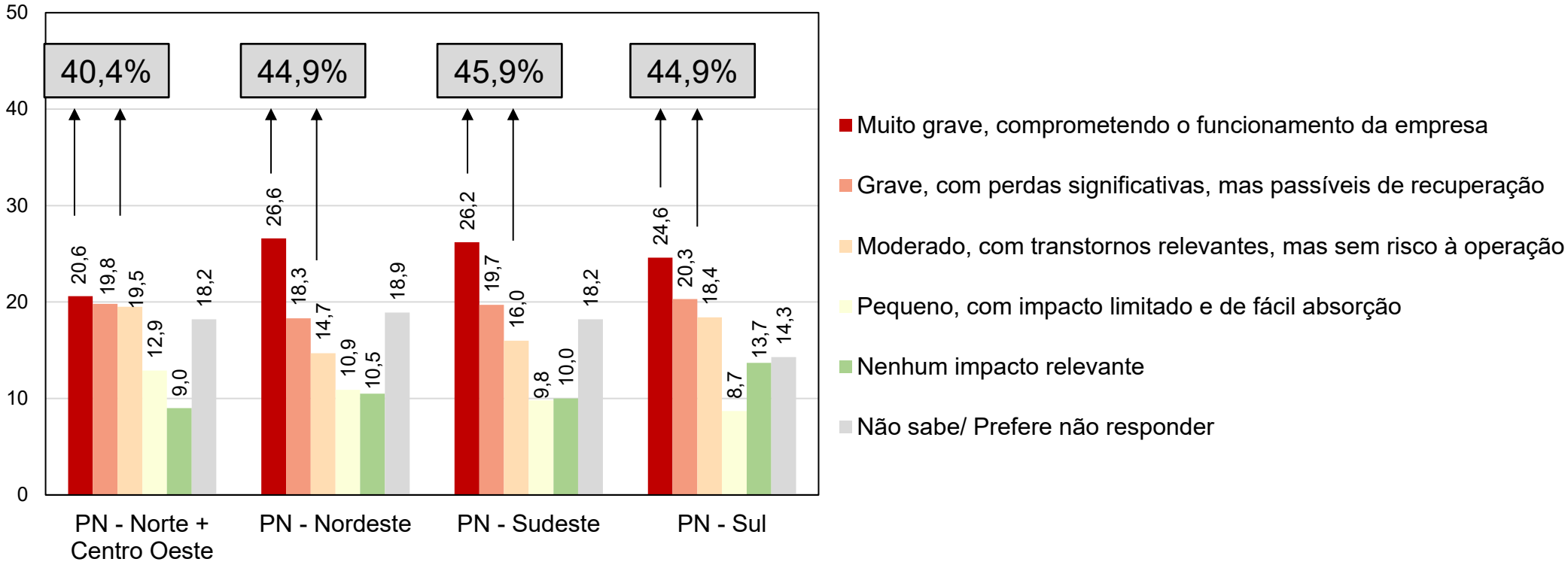
Fonte: Sebrae/FGV

PN por região

5. Se sua empresa sofresse hoje um golpe digital e/ou por telefone relevante, qual seria o impacto para o negócio?

(em %)

Por região



A soma de “grave” e “muito grave” chega em 40% dos PN no Norte+CO, 45% nos PN do Nordeste e Sul e 46% dos PN do Sudeste.

Fonte: Sebrae/FGV

Principais resultados

- ✓ Cerca de 44% dos PN e 47% das MGE já sofreram algum golpe digital ou por telefone
- ✓ Entre os MEI, a proporção é de 36% e entre as MPE 56%
- ✓ Entre os PN, a proporção de golpes chega a 46% no setor de serviços e 49% na região Norte+CO.
- ✓ Entre as empresas que sofreram golpes, 31% dos PN e 22% das MGE relatam prejuízos financeiros
- ✓ Entre os PN, o prejuízo chega a 33% no MEI, 34% no comércio e 37% no Sul do país
- ✓ A preocupação com boletos falsos chega a 38% no Norte+CO, 40% no setor de serviços e 56% nas MPE
- ✓ As MGE estão mais bem protegidas que os PN. Cerca de 72% das MGE dizem ter "medidas estruturadas e orientações regulares" de proteção, contra apenas 17% dos PN
- ✓ Nos PN, as "medidas estruturadas" estão mais presentes nos serviços no (18%) e no Sul (21%)
- ✓ "Medidas estruturadas" estão mais presentes nas MPE (28%) do que nos MEI (10%)
- ✓ Caso sofressem um golpe relevante, hoje, 22% das MGE e 45% dos PN perceberiam como "grave" ou "muito grave" o impacto para o seu negócio
- ✓ No caso dos PN, os impactos "graves" e "muito graves" poderiam chegar a 46% no Sudeste, 49% nos PN da Indústria e 49% dos MEI

Fonte: Sebrae/FGV

Realização

A pesquisa **“Sondagem Econômica MEI e MPE. Quesitos Especiais”** é um produto da **UGE- Estratégia e Transformação** do Sebrae Nacional e da **Fundação Getúlio Vargas**.

Equipe UGE
Marco Bedê marco.bede@sebrae.com.br
Dênis Pedro denis.pedro@sebrae.com.br

Equipe FGV
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa
Aloisio Campelo Jr.
Rodolpho Guedon Tobler
Patricia Meziat Pina
Anna Carolina Gouveia
Ique Lavatori
Raphael Vianna da Silva
Carlos André Alzemand F. Vieira

Pública

Obrigado!